

**CEOMT - Centro de Estudo do Trabalho do Mestre Tibetano**  
**Estudo do livro Um Tratado Sobre Fogo Cósmico**  
**Estudos 129 a 131**

**SEGUNDA PARTE**

**SEÇÃO B**

**Fogo Solar**

**Manas como Fator Cósmico, Humano e do Sistema**

**A Origem de Manas**

**Manas Planetário (Continuação)**

**Manas Humano**

**Manas Humano (Continuação)**

Estes tópicos que vão da página 302 a 308, serão abordados nos estudos 129 a 131

**Estudo 129**

**Manas Planetário (Continuação)**

Continuemos nosso estudo da origem de Manas Planetário. O homem, o Pensador ou Conhecedor, o princípio manásico que se encontra no centro das diversas esferas, que formam seus corpos, manipula força elétrica em três setores (seus corpos físico, astral e mental), através de sete centros ou chacras, que são pontos focais de força e a distribui inteligentemente a milhares de átomos menores, células de tais esferas, dentro de seu pequeno sistema.

O Homem Celestial, que também é, em sentido mais amplo, o Pensador ou Conhecedor, o princípio manásico ou mental, além do princípio búdico ou crístico, manipula força elétrica por meio de três veículos ou globos principais em matéria átmica, búdica e manásica e a distribui a milhares de células, que são os seres humanos e os Devas. Fica bem claro que os princípios manásico e búdico do Homem Celestial provêm dos planos mental e búdico cósmicos e se manifestam como fogo elétrico nas matérias átmica (como fogo elétrico/elétrico), búdica (como fogo elétrico/solar) e mental (como fogo elétrico/por fricção), matérias essas existentes em seus três globos principais, sendo que alguns globos possuem todas as três matérias, outros só a partir da búdica e outros só a partir da átmica, dependendo da cadeia em que se encontra o Homem Celestial ou Logos Planetário. Esses fogos sofrem alteração, ao atuarem nas matérias astral e física.

O Logos Solar, num sentido ainda mais amplo, é a Mente universal compenetrante, o princípio manásico, além do princípio búdico e da Vontade (atma), que atua em três esquemas maiores, por meio de sete centros de força e através de milhares de grupos, que constituem as células de Seu corpo, assim como os seres humanos e os Devas são as células do corpo de um Homem Celestial.

Os três esquemas maiores são os de Urano (atma), Netuno (budi) e Saturno (manas). Os princípios atma, budi e manas do Logos Solar provêm dos planos cósmicos átmico, búdico e

manásico. O Fogo Elétrico tríplice, que é emanado da Mônada Solar no plano monádico cósmico, passa pelas matérias cósmicas átmica, búdica e mental, sofrendo alterações, para posteriormente se manifestar na matéria do plano adi, o subplano atômico do físico cósmico e a partir daí, com novas alterações, atinge os planos inferiores.

O Logos Cósmico em cujo corpo o nosso sistema solar está inserido, atua semelhantemente por meio de três sistemas maiores (sendo um deles o de Sirius, mas o nosso não é um deles), utilizando sete sistemas (o nosso é um deles), para distribuir Sua força e tendo como células de Seu corpo milhares de grupos sétuplos.

### **Vontade e propósito ordenado**

A descrição da origem de Manas pode ser resumida na atividade unificada e inteligente da Vontade ou do Propósito de algum grande Ser, que com a Sua Vida qualifica e mantém todos os entes menores dentro de sua esfera de influência em atividade inteligente e coordenada, para a execução do Seu Propósito. Cada um de nós, por exemplo, é a Entidade pensante e intencionada, que age como princípio manásico e a mola mestra da ação de todas as unidades menores compreendidas em nossos três corpos. Cada um de nós faz com que elas executem a nossa vontade. Atuamos e, ao atuar, obrigamo-las a colaborarem como cremos conveniente. Se pensamos errado, elas vão agir errado também, daí a importância do correto pensar. O Logos faz o mesmo em escala muito maior. Esta ideia projeta luz sobre a questão do carma, do livre arbítrio e da responsabilidade. Manas é, realmente, VONTADE atuando no plano físico. A verdade disto será compreendida, quando nos dermos conta de que todos os nossos planos, do físico ao adi, compõem o plano físico cósmico, donde uma Entidade - inconceivelmente maior que o nosso Logos Solar - por meio desse Logos, dos Logoi Planetários, de todos nós, de todos os Devas e toda a matéria sutil incluída em sua esfera de atividade, está desenvolvendo um Propósito já estabelecido e muito bem definido.

Só alguns problemas de verdadeiro interesse apresentar-se-ão em nossa mente, que servirão para desenvolver o pensamento abstrato e expandir a consciência, pois ainda são insolúveis e continuarão sendo-o. Alguns poderão ser citados:

1. Quem é a Entidade cósmica, em Cujo Plano nosso Logos Solar desempenha Sua pequena parte?
2. Qual é a natureza do grande Propósito que desenvolve?
3. Que centro de Seu corpo representa o nosso sistema solar? Para essa pergunta, sabemos que o nosso sistema solar representa o centro cardíaco no corpo do Logos Cósmico, só que esse sistema solar não é apenas esse da ciência, mas vai muito mais além, sendo na realidade esse sistema solar da ciência, com seus planetas orbitando em torno desse sol visível e que nos aquece, um satélite, que orbita em torno desse Sol Central, um sistema binário, que mantém o nosso sistema e mais uma estrela em sua órbita. Nosso Logos Solar é muitíssimo mais grandioso do que imaginam.
4. De que natureza é a encarnação na qual Ele se encontra agora?
5. Quais são os dez sistemas solares - os três maiores e os sete - dos quais nosso sistema solar é um? Temos de buscar os três maiores entre os sete ou fora deles? Os três maiores estão entre os sete, sendo que esses três maiores exercem dupla função, enquanto os demais quatro só exercem a função de centro. Um dos maiores é o sistema de Sirius, que também exerce a função de centro frontal do Logos Cósmico.

6. Qual a cor ou qualidade fundamental desta Entidade Cósmica?

7. Para que possa corresponder com o nosso quarto éter físico, é azul ou violeta a cor do quarto éter cósmico (o plano búdico)? Porque se considera exotericamente budi de cor amarela? Sabemos que o nosso corpo etérico é dourado e nele prevalece matéria do quarto subplano, chamado quarto éter, como o plano búdico é o quarto éter do plano físico cósmico, a cor exotérica do plano búdico é também amarela. Mas a cor esotérica ou interna só pode ser azul, pois o plano búdico tem preferência para expressar o princípio crístico.

8. Quais os três centros primários no corpo do nosso Logos Solar e quais os secundários? Os três principais são: Urano, Netuno e Saturno e os secundários são: Vulcano, Mercúrio, Vênus e Júpiter. Os esquemas não sagrados, embora não sejam centros, exercem funções importantes no corpo do Logos Solar.

9. Qual o carma dos diferentes esquemas?

10. Qual o carma desequilibrador do Logos Solar, que afeta os dez esquemas do Seu sistema? Apenas sabemos que Ele está batalhando para sair da polarização astral cósmica e ingressar na mental cósmica.

Todas estas perguntas e muitas mais surgirão na mente do estudante interessado, porém elas apenas poderão ser formuladas e nada mais, embora na quinta ronda, a próxima, os homens (os que conseguirem chegar até lá) entenderão a natureza cármica do Logos da nossa cadeia. As palavras, como o Mestre tem dito inúmeras vezes, cegam e confundem. Todavia, o fato de se fazer a indagação significa que quem a faz já está em vias de entender o modo de vida dessas Excelsas Entidades cósmicas. Por exemplo, quando sabemos que o nosso Logos Planetário cometeu um "erro" na cadeia lunar, a anterior à nossa, erro esse que o obrigou a encerrar a cadeia antes da época prevista, podemos fazer muitas deduções dos fatos que estão ocorrendo na atual cadeia, inclusive sobre a catástrofe do oceano Índico, que se manifestou pelas águas, que simbolizam a matéria astral. O erro do nosso Logos Planetário foi de natureza emocional ou astral.

Resumindo, a qualidade manásica será compreendida, até certo ponto, se o estudante a focar como vontade inteligente, propósito ativo ou ideia fixa de alguma Entidade, que produz a existência, utiliza a forma e desenvolve os efeitos das causas, por meio da discriminação da matéria, separando-a e construindo-a em uma forma e impelindo todos os entes dentro de sua esfera de influência a cumprirem este propósito estabelecido. Com respeito à matéria dos seus corpos, o homem é a fonte que origina a mente e o impulso manásico latente nos mesmos. O mesmo acontece com o Homem Celestial em Sua esfera maior de influência e também com o Logos Solar. Cada um discriminou e diferenciou a matéria, formando seu "círculo não se passa"; cada um tinha um propósito determinado para cada encarnação; cada um continua ativamente e trabalha inteligentemente para fins determinados e cada um é o originador de manas em seu esquema; cada um é o fogo que anima a inteligência do seu sistema; cada um, por meio do princípio manásico, individualiza-se e expande gradualmente esta autorrealização, até que inclua o "círculo não se passa" dessa Entidade, da qual lhe chega o quinto princípio, o manásico; cada um alcança a Iniciação e, com o tempo, escapa da forma. Concluindo, tudo é Vontade em ação, segundo um planejamento inteligente, objetivando aproveitar ao máximo as oportunidades, para atingir a meta estabelecida e realizar completamente o propósito firmado. Com o avançar da expansão da consciência, o que só pode ser conseguido pela mente, ocorre uma aceleração da evolução. Por isso o homem que se deixa conduzir pela emoção e não pela mente, fica totalmente entregue ao carma e sua evolução é muito lenta. É a fase em que ele é regido pelos astros, na qual está a grande maioria da humanidade. Mas quando ele se polariza na mente, passa à situação de regente dos astros e deles tira o melhor partido, sabendo o que

quer e para onde vai. Portanto, depois de tanta argumentação do Mestre Tibetano, argumentação perfeitamente lógica, os que ainda estão dominados pelos desejos, enfoquem-se na mente e libertem-se dos grilhões dos desejos e das emoções. Com o tempo, caso tenham tenacidade, descobrirão um mundo de muito maior intensidade de vida e de muito maior liberdade, muitíssimo diferente daquela miragem e dependência das sensações e das emoções descontroladas e escravizantes. Quando conseguirem escapar do "círculo não se passa" planetário, compreenderão por experiência pessoal o que é liberdade no verdadeiro sentido da palavra e aí perceberão uma liberdade ainda maior, a ser alcançada quando conseguirem escapar do "círculo não se passa" solar, o que ocorrerá quando seguirem um dos quatro caminhos, a ser escolhido na sexta Iniciação Planetária, a quarta solar. Embora sejam sete os caminhos a serem escolhidos, o primeiro leva ao sexto, o segundo leva ao sétimo e o terceiro leva ao quinto, restando quatro, que dão ao feliz Iniciado a liberdade de transitar pelo corpo do Logos Cósmico, com plena e total consciência do ambiente, continuando a expansão de consciência em níveis inconcebíveis para o homem comum.

No próximo estudo trataremos de Manas Humano.

## **Estudo 130**

### **Manas Humano**

Iremos estudar agora em particular o homem e seu princípio manásico, seu desenvolvimento na quarta Hierarquia Criadora, as Mônadas humanas, na atual quarta cadeia do nosso esquema.

Temos visto que manas, para todos os fins, é a vontade ativa de uma Entidade, que se desenvolve e evolui por meio de todas as vidas menores contidas dentro de seu "círculo não se passa" ou esfera de influência da Existência imanente. Portanto, no que concerne ao homem desta cadeia, só expressa o propósito e a vontade ativa do Logos Planetário, de cujo corpo é uma célula ou vida menor.

Em consequência, apresentam-se à nossa consideração certos enigmas relacionados com os ciclos de vida do Homem Celestial do nosso esquema e especialmente com a Sua encarnação particular, o chamado ciclo de manifestação no globo físico denso, a Terra. Utiliza o corpo planetário, assim como o homem emprega como veste o corpo físico. Por meio desta forma objetiva desenvolve Seus propósitos no plano físico e por meio da mente alcança certas metas. Incidentalmente as células do Seu corpo adaptam-se à mente que atua sobre elas, da mesma maneira que no homem o princípio inteligente da encarnação no plano físico faz com que os átomos do seu corpo adaptem-se ao seu propósito e estimula cada vez mais as espirilas de tais átomos, aplicando sobre eles a força da sua mente. O propósito que a Mônada definiu para uma determinada encarnação tem de estar bem claro e nítido no cérebro físico e deve ser seguido fielmente. É óbvio que esta clareza no cérebro físico depende do grau de desenvolvimento da Alma ou Ego e da personalidade utilizadas pela Mônada. Não havendo um bom desenvolvimento ou alinhamento entre esses dois veículos especiais da Mônada, o propósito da Mônada chegará distorcido ao cérebro físico, quando chegar alguma coisa. Daí a suprema importância do conhecimento de todo esse mecanismo e da meta que a Mônada tem de alcançar. De posse desses conhecimentos o processo para o alcance da meta torna-se claro e, pela aplicação constante e firme, avança-se na direção certa, sem desvios, o que requer forte vontade e total autodomínio.

Aqui apresenta-se a oportunidade de aclarar algo que frequentemente se perde de vista na nebulosidade geral que cerca este tema. Os entes humanos e dévicos que se encontram no arco

ascendente, são as células do corpo do Homem Celestial, que formam os centros e não o resto da substância vital celular de Seus veículos. O homem tem um corpo de matéria aplicável a diversos usos, sem embargo constitui uma unidade. Nessa matéria há zonas de maior importância que outras, desde o ponto de vista da força energizante. Tais zonas podem ser consideradas e comparadas entre si neste sentido, de acordo com a sua força, por exemplo, o coração com a panturrilha (vulgarmente chamada batata da perna). O homem utiliza ambas, porém o coração é de maior importância. O mesmo ocorre com o Homem Celestial: Ele tem em seu corpo de expressão órgãos e regiões de maior importância que outros. As grandes Hierarquias, dévica e humana, constituem centros de força no corpo do Logos Planetário. As outras evoluções que estão no arco involutivo ou descendente, existentes no esquema e o resto da substância ativa dos globos e tudo o que eles contêm, formam o conteúdo do resto do Seu corpo. Embora a humanidade exerça funções nos centros ou chacras do Logos Planetário, o nível dessa atividade não é o mesmo para todos. Os mais evoluídos trabalham em centros mais importantes. Se considerarmos que os centros físicos do Logos Planetário estão no quarto éter cósmico e acima e que esse quarto éter é o plano búdico, concluímos facilmente que só os Iniciados que já têm plenamente ativos seus corpos búdicos e superiores trabalham efetivamente nos centros do Logos Planetário. Por conseguinte a contribuição atual da maioria da humanidade para com o Logos Planetário é muito pequena e rudimentar.

### **O homem e o Logos Planetário**

Nada temos que fazer com a evolução dévica. Procuo somente concentrar a atenção sobre o homem, à medida que atua na Terra. Para que se torne mais clara a ideia de manas e de sua relação com o ser humano, é necessário assinalar certas coisas, relacionadas com o Homem Celestial, que devem estar sempre presentes na mente:

Primeiro, cada Homem Celestial ocupa o lugar de um centro no corpo do Logos Solar. Por conseguinte, o Logos de um esquema personificará alguma característica que se destaca. Os dez esquemas constituem os sete e os três sintetizadores - não os sete e os três inferiores. Os centros inferiores foram vitais no último sistema solar (desde o ponto de vista esotérico) e não se contam no atual. Foram sintetizados e absorvidos durante o processo de obscurecimento do Primeiro sistema, o anterior.

Segundo, cada Homem Celestial é, em consequência, a personificação de um tipo especial de força elétrica, que flui pelo seu esquema, como a força do homem flui através de um dos seus centros etéricos do corpo. Cada esquema, assim como cada centro humano:

- a. vibrará a um certo tom;
- b. terá sua própria cor;
- c. assemelhar-se-á, visto dos planos superiores, a um imenso loto;
- d. possuirá, segundo sua capacidade vibratória, um número determinado de pétalas;
- e. estará conectado, em formação geométrica, com outros centros dos Homens Celestiais, formando os triângulos do sistema e
- f. estará caracterizado por diferentes etapas de atividade, de acordo com a Iniciação que o Logos procura obter. Assim, em um dado período, um centro ou um Homem Celestial, será objeto da atenção e do estímulo especial do Logos Solar e, em outro período, um esquema totalmente distinto poderá ser objeto de vitalização. Já faz tempo que o Logos Solar tem dirigido Sua atenção ao Esquema da Terra e ao de Saturno, enquanto que o de Urano recebe estímulo. Desta forma algumas tendências são acentuadas e, como consequência

desta atenção divina (do Logos Solar), cresce o desenvolvimento dentro do processo evolutivo.

Se estes fatos são levados em conta, observar-se-á que a interação e a complexidade são de grandes proporções e o homem somente pode aceitá-las, deixando a explicação para quando sua consciência tenha maior alcance. Todavia podemos usar a capacidade discriminadora de manas para buscar a lógica desses ensinamentos do Mestre Tibetano. Primeiramente vejamos as implicações do enfoque (já há um certo tempo) do Logos Solar no nosso esquema e no de Saturno. Saturno, como sabemos, exerce a função de centro laríngeo do Logos Solar, que expressa manas, o que significa que o Logos Solar está procurando desenvolver intensamente sua capacidade mental criadora. Como o nosso esquema está ligado ao de Saturno, podemos concluir que o nosso Logos Planetário está também buscando desenvolver sua capacidade mental criadora. De fato a individualização na raça lemuriana comprova isto. O grande avanço científico que se observa atualmente na Terra também comprova isto. A atenção recente do Logos Solar no esquema de Urano (sétimo raio e sintetizador) trouxe para o esquema da Terra um estímulo da química, com a descoberta da radioatividade (pelo casal Marie e Pierre Curie) e a chegada da era de Aquário (sétimo raio), cuja palavra chave é desapego, que tem como corolário liberdade. Há mais interações, mas analisando as triangulações que o Mestre vai apresentando, poderemos fazer ilações altamente valiosas, úteis e práticas, no sentido de acelerar a evolução daqueles que tiverem olhos de ver e disposição para agir e fazer. Talvez a atenção do Logos Solar no esquema da Terra tenha sido motivada pelo que aconteceu na cadeia lunar, o chamado fracasso da cadeia, compensando com essa atenção o tempo perdido. Portanto, há muita lógica nesses ensinamentos do Mestre Djwal Khul e, em face disso, devemos aceitá-los, mas não podemos ficar parados, temos de usar a mente intensamente para, por meio dos conhecimentos disponíveis, estabelecer a rede de interações e captar os efeitos dessas interações, à semelhança do que é feito em Estatística, quando se estuda rede neural.

Terceiro, um dos mistérios revelados na Iniciação é o do centro logoico que nosso esquema representa e o tipo de fogo elétrico que flui através dele. Os "Sete Irmãos" ou os sete tipos de força fohática, expressam-se por meio dos sete centros e Aquele que anima o nosso esquema é revelado na terceira Iniciação. O nosso esquema não é sagrado, mas está em vias de se tornar, devendo passar a exercer ativamente as funções do centro alta maior (um centro da cabeça). Ora o centro alta maior tem ligação com o centro laríngeo e o nosso esquema tem ligação com o de Saturno, que é o centro laríngeo do Logos Solar.

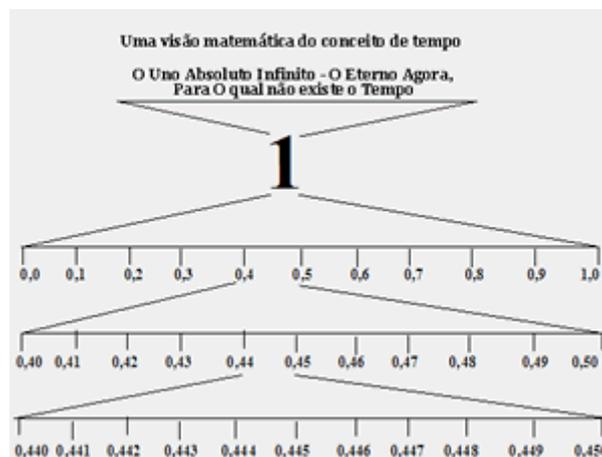
Graças ao conhecimento da natureza e qualidade da força elétrica do nosso centro e à compreensão do lugar que nosso centro ocupa no corpo logoico, a Hierarquia alcança os objetivos da evolução, porque trabalha com as energias e os fogos apropriados. É lógico que os fogos que agem nos esquemas serão diferentes, sendo qualificados pelas qualidades de seus respectivos Logoi Planetários. Evidencia-se que o Homem Celestial, que representa o centro kundalínico, ou seja, o centro básico, por exemplo, trabalhará de forma diferente e terá um propósito e um método distintos dos de Seu Irmão que representa o centro cardíaco no corpo logoico ou dos do Homem Celestial que personifica o plexo solar (centro umbilical) logoico. Em outras palavras, o Logos do esquema de Mercúrio (centro básico) trabalha diferentemente do Logos do esquema de Júpiter (centro cardíaco) e do Logos de Netuno (centro umbilical). Deduz-se disto que:

- a. o tipo de força elétrica,
- b. a ação vibratória,
- c. o propósito,

- d. o desenvolvimento evolutivo e
- e. a dupla e triangular interação (dupla porque são dois esquemas trocando energias entre si e triangular porque sempre há um terceiro esquema coordenando essa relação dupla)

dos Homens Celestiais diferirão, assim como também as evoluções que formam as células de Seus corpos. Pouco tem sido revelado a respeito dos tipos de evolução que existem em outros esquemas do nosso sistema. Basta dizer que em algum globo de cada esquema e em todos os esquemas existem seres humanos ou entes autoconscientes. As condições de vida, o meio ambiente e a forma serão distintas, porém a Hierarquia humana atua em todos os esquemas. É por isso que aqueles seres humanos que estão evoluindo mais depressa que a média da humanidade podem passar períodos em esquemas mais adiantados que o da Terra, aproveitando condições para desenvolverem qualidades e capacidades, impossíveis de serem desenvolvidas na Terra, pela falta total dessas condições. Temos conhecimento de homens, como Platão e Confúcio, que em sua época já eram homens da quinta ronda. Todos esses ensinamentos devem nos estimular para acelerarmos a nossa evolução, para mais rápida liberação e a prestação de melhor serviço, não só para a humanidade, mas, principalmente, para o nosso Logos Planetário. Não devemos esquecer nunca que a evolução é a execução de um processo inteligente, ou seja, um Propósito muito bem definido, sendo realizado através de um plano de alta inteligência pelo uso consciente da Vontade.

Apresentamos a seguir um gráfico que demonstra o conceito de tempo com base na teoria dos intervalos contínuos da matemática:



O número UM representa o UNO ABSOLUTO INFINITO, o eterno AGORA, para o qual não existe o tempo. Sabemos pela matemática que podemos dividir o número UM em um intervalo contínuo que vai do zero (0,0) até o 1,0, com dez subintervalos: (0,0 , 0,1) , (0,1 , 0,2) , (0,2 , 0,3) , (0,3 , 0,4) , (0,4 , 0,5) , (0,5 , 0,6) , (0,6 , 0,7) , (0,7 , 0,8) , (0,8 , 0,9) , (0,9 , 1,0). Cada subintervalo representa um período de tempo para as consciências menores que estão dentro do UNO ABSOLUTO INFINITO, sendo que elas terão a sensação de que as experiências vividas ocorreram em dez períodos, em sucessão e não foram instantâneas.

Se tomarmos o intervalo (0,4 , 0,5) e o dividirmos em dez subintervalos de (0,40 , 0,41) até (0,49 , 0,50), teremos dez períodos menores que os anteriores, mas que pela diminuição da intensidade de vida darão às consciências menores que estão dentro da consciência maior anterior a sensação de um tempo de maior duração.

Se novamente tomarmos o intervalo (0,44 , 0,45) e o dividirmos em dez subintervalos de (0,440 , 0,441) até (0,449 , 0,450), teremos dez períodos menores que os anteriores, mas que pela diminuição da intensidade de vida darão às consciências menores que estão dentro da consciência maior anterior a sensação de um tempo de maior duração.

Portanto o conceito e a sensação de tempo estão ligados à amplitude da consciência. Quanto mais ampla e mais abrangente a consciência, maior será a intensidade de vida e, pela maior capacidade de viver experiências simultaneamente, o tempo tenderá a UM, ou seja, o ETERNO AGORA. Nesta visão matemática do tempo, temos dois conceitos do número UM: o conceito numérico e o conceito de estado de ser ou de consciência.

## **Estudo 131**

### **Manas Humano (Continuação)**

Continuemos nosso estudo da origem de Manas humano. Da mesma forma que os sete Homens Celestiais estão no corpo do Logos Solar e simultaneamente estão sob a influência dos seis Logoi Solares, que juntamente com o nosso constituem os sete centros do Logos Cósmico (a palavra influência no sentido astrológico), igualmente em um esquema planetário com seus sete globos, cada globo está, astrológicamente, sob a influência dos sete Homens Celestiais. Um esquema não é mais que a réplica de um sistema solar, em menor escala. Cada Homem Celestial emite sua radiação ou influência e estimula igualmente outro centro ou globo. Em outras palavras, Seu magnetismo é sentido por seus Irmãos, em grau maior ou menor, segundo a tarefa empreendida em determinado período. Atualmente, nos Logoi Planetários que são centros de diferentes graus de estimulação e não estão desenvolvidos equilibradamente nem psiquicamente unificados, esta interação magnética é muito pouco compreendida e a influência psíquica de um esquema para outro também é muito pouco utilizada e entendida. À medida que passe o tempo, esta interação de forças far-se-á mais evidente e será utilizada conscientemente. Quando os homens conhecerem, por exemplo:

- a qualidade da força que flui pelo seu esquema particular;
- o propósito e o nome do centro dentro do qual se encontram;
- o centro ou Homem Celestial com quem o Logos de seu esquema está vinculado;
- quais são os dois esquemas, que com o próprio formam um triângulo de força logoica em determinada etapa de desenvolvimento evolutivo;
- o segredo dos ciclos ou os períodos de estímulo ou obscurecimento, então o corpo logoico solar estará em vias de atingir seu propósito, o Logos Solar começará a mesclar, fundir e coordenar todos os Seus veículos, fluirá a força por todos os centros, sem entorpecimentos, a glória resplandecerá e cada célula de todo corpo: logoico, planetário, dévico e humano, brilhará com esplendor perfeito, vibrará com ajustada exatidão e receberá uma Iniciação Cósmica Maior.

Analisemos estas últimas palavras do Mestre Djwal Khul. Ele diz textualmente "quando os homens conhecerem, ..... e receberá uma Iniciação Cósmica Maior.", referindo-se ao Logos Solar. Conclui-se portanto que a palavra "homens" quer dizer todas as humanidades evoluindo no Sistema Solar. Com referência ao nosso esquema, da Terra, já temos algumas noções de alguns requisitos expostos pelo Mestre. A força que flui pela Terra é de caráter manásico, com uma certa predominância do quinto raio, mente concreta, todavia alguns homens já conseguiram unificar as duas mentes: concreta e abstrata, a concreta sob o domínio da abstrata

e já estão desenvolvendo a capacidade do corpo búdico. O centro que o nosso esquema representa é o alta maior, um centro da cabeça. O nosso Logos Planetário está vinculado com os Logoi de Saturno e de Vênus, no atual período. Há também uma forte vinculação com o Logos de Júpiter, que é o centro cardíaco do Logos Solar. Esses homens que já têm esse conhecimento e entendem claramente o significado das energias fluentes e o resultado de suas interações, estão em fase mais adiantada, uma vez que sabem e podem utilizar essas energias conscientemente, em si mesmos e no trabalho a ser realizado. Não estamos nos referindo aos Iniciados que já passaram da quarta Iniciação, pois, esses, é claro, já conhecem todos os requisitos, mas referimo-nos aos Iniciados menores, que ainda batalham pela libertação, a quarta Iniciação.

### **O Logos do esquema terrestre**

O Logos do nosso esquema pode ser considerado de diversas maneiras. Conforme o costume do Mestre, Ele classificará simplesmente as afirmações feitas com respeito ao Mesmo e, ao serem consideradas e estudadas extensamente pelo estudante individual, deverão servir para que a REALIDADE da Personalidade essencial dessa grande Entidade, o trabalho que trata de executar, as relações que tem e a Hierarquia humana, sejam uma realidade maior. Ao estudar este tema, devemos ter presente que não é possível revelar ao público detalhes referentes à Sua Identidade específica, a Seu número e ao alcance de Seu desenvolvimento consciente. Tais mistérios, como já se indicou, são reservados para serem revelados àqueles que se comprometeram a guardar silêncio. Porém é possível transmitir uma ideia geral, antes de tratarmos especificamente da cadeia e da ronda atuais.

Aqui caberia perguntar: que utilidade e finalidade tem esta informação nesta hora de necessidade mundial? Aparte de que a transmissão cíclica da verdade é feita sob uma lei e não pode ser negada, sugere-se que, quando um grande número de homens conceba o propósito das manifestações específicas, quando compreenda que todas as formas são modos de expressão de certas Entidades ou Seres, que as ocupam durante ciclos de duração determinada, com o objetivo de obter o propósito de que cada vida, grande ou pequena, sirva a seus próprios fins e, por sua vez, contribua para os fins mais amplos do Ser de Cujo corpo é parte integrante, ter-se-á conseguido muito. Os detalhes não podem ser revelados. É possível sugerir o delineamento geral, solar, planetário e hierárquico e, graças a esta sugestão, por em ordem os pensamentos dos homens ao contemplar o aparente caos atual. Não esqueçamos que, quando a ordem é estabelecida e consegue-se também um pensamento unido no plano mental, então se manifesta oportunamente a ordem no plano físico. Entendemos estas últimas palavras do Mestre como significando que, quando o conhecimento é adquirido, perfeitamente compreendido e assimilado, no que se refere à parte do plano divino que cabe à humanidade realizar, a aplicação deste conhecimento estabelece a ordem no mundo físico. Portanto, esforçar-se intensamente para entender a mente do nosso Logos Planetário, no que estiver ao alcance de cada um, é um dever de todos. Mestre Djwal Khul dá muitas informações sobre o nosso Logos no livro que estamos estudando e analisando. As informações referentes a nós mesmos, por exemplo, o Loto Egoico, são de suma importância, uma vez que, se a mente do nosso Logos reflete-se em todos nós e Ele está fortemente interessado em desenvolver Sua mente cósmica, o autoconhecimento está coerente com o interesse do Logos. O assunto Loto Egoico será explicado mais tarde, na sequência do livro.

Uma coisa é bem clara. Somente quando a compreensão do mundo fenomênico, exterior e interior, é clara, nítida, racional e lógica, dentro do que cabe à época, poderá haver a certeza e convicção totais. Quando só existe a chamada fé cega, sem o mínimo de mente, sempre haverá

vacilação interior. Por isso as religiões dogmáticas e impositivas, que condenam o uso da mente, estão falhando, apesar de seu número.

Mais a seguir, Mestre Djwal apresenta mais informações sobre o nosso Logos Planetário. Antes de prosseguirmos, necessário se faz lembrar alguns detalhes importantes. O nosso esquema não é sagrado, embora em vias de sê-lo, conforme já dissemos. Representando ele o centro alta maior do Logos Solar, está ligado ao esquema de Saturno, que representa o centro laríngeo, que expressa manas, como sintetizador dos quatro raios de atributos de manas. Quando estudamos os níveis de evolução do homem, em função dos centros, constatamos que no quarto nível, do homem intelectualizado e parcialmente regido pela Alma, os centros ativos eram: cardíaco, laríngeo e os quatro centros menores da cabeça, sintetizados no alta maior. Fazendo uso da Lei de Analogia, podemos deduzir que o nosso Logos Planetário está nessa fase, em espiral cósmica. Resta tentar descobrir quais são esses quatro centros menores da cabeça do nosso Logos, para chegarmos a conclusões práticas e a um melhor e mais claro entendimento do que está ocorrendo no planeta. Para tal, temos de meditar muito, refletir muito e cruzar muitas informações, sem descurar nunca o autoaprimoramento contínuo com os conhecimentos de que já dispomos.